

Editorial

Este é o volume referente ao segundo semestre de 2014 da Humanitas. O conjunto de oito artigos reunidos neste número giram em torno da aprendizagem de crianças e de adultos. No primeiro deles, *CONSTRUÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE COACHING COGNITIVO*, os alunos foram estimulados a refletir sobre o papel do *coach* e apreender certos conceitos aplicados, experimentando-os pelo processo de dupla conceitualização.

O segundo artigo *AValiação DO MÉTODO TEÓRICOCONCEITUAL DE COACHING COGNITIVO EM TURMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO* avalia o método teórico- conceitual de coaching-cognitivo desenvolvido e aplicado pela autora do artigo ao longo dos 20 anos de atividade como mediadora de aprendizagem.

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER – FILOSOFIA E ECOLOGIA, terceiro artigo, tece algumas reflexões acerca da natureza, do ser humano, da espiritualidade e suas interações.

O quarto *artigo A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS PÚBLICOS PARA A REVITALIZAÇÃO SOCIAL E URBANA NOS CENTROS HISTÓRICOS* desvenda os segredos e mistérios que estão por debaixo do calçamento e das praças, na semelhança das fachadas que denunciam o uso do imóvel e o prazer da população em habitar o centro histórico de Santos, defendendo a necessidade de preservar esses imóveis.

O artigo *AS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR DO SÉCULO XXI: A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE APOIO* trata das contribuições das tecnologias de informação e comunicação no processo de aprendizagem de crianças e a importância do professor como mediador desse processo. A problemática em que se insere está relacionada à dificuldade que muitos professores sentem quando se veem frente a recursos tecnológicos, revelando que não estão preparados para utilizar os recursos tecnológicos em sala de aula.

O artigo *DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS* elenca as principais concepções que norteiam o processo de

leitura e escrita, defendendo que o professor deve organizar seu trabalho tendo em vista as diferentes dimensões do processo de alfabetização processo que, por sua vez, devem ser tomadas como eixos norteadores do trabalho em sala de aula e ajudem as crianças que apresentam algum tipo de dificuldade no processo de leitura e escrita.

No Brasil, as avaliações escolares têm sido marcadas por processos que revelam diferentes finalidades: algumas são utilizadas para quantificar dados e listar competências não atingidas e atingidas e outras para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e propor intervenções que visam atingir as competências. O artigo *AVALIAÇÃO FORMATIVA: Acompanhamento do processo ensino aprendizagem* trata dos princípios da avaliação formativa, buscando identificar quais são as implicações para a aprendizagem e para a prática educativa nas escolas.

O último artigo *OS JOGOS COMO ATIVIDADE ESCOLAR E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DA CRIANÇA DE 4 A 5 ANOS* apresenta uma revisão dos conceitos de aprendizagem e desenvolvimento, ressaltando a importância da linguagem oral, pois é um processo decisivo no desenvolvimento do pensamento e da fala da criança.

Os artigos apresentados ensejam a reflexão e revelam o movimento de posições nos debates contemporâneos no campo educacional. Reúnem-se textos de áreas diversas da pesquisa que revelam a complexidade do campo.

Irene da Silva Coelho